

Relato Conselho do CCNH

Sessão Ordinária de 25 de março de 2019.

Ordem do dia: Relatório de atividades do CCNH

Relator: Silvio Ricardo Gomes Carneiro

Contexto e Histórico:

O objeto em análise é o apêndice que complementa o relatório de gestão encaminhado para a PROPLADI para o exercício de 2018. Esse documento entrou em pauta na 1ª sessão ordinária de 2019. Foi apresentado em linhas gerais no expediente. Volta agora à ordem do dia nessa sessão para apreciação detalhada pelo Conselho.

Avaliação:

Pela natureza de um relatório institucional de um centro que envolve diversos cursos, com eixos e demandas diversas - basicamente distribuídas entre bacharelados e licenciaturas - considera-se de imediato a bem-sucedida e exaustiva análise materializada em mais de 100 páginas.

Em linhas gerais, o relatório está organizado, pelos princípios metodológicos do “mapeamento de riscos” que segue o roteiro pelo qual diversas perspectivas administrativas do CCNH passam a ser avaliados pela apresentação de “dificuldades”, seguida da “identificação de riscos” (o impacto no expediente), “Ações para mitigar os riscos”, finalizando pelas “providências sugeridas”. Com isso, procura-se abordar estratégias para avaliar e dirimir riscos, visando o melhor aproveitamento dos recursos (financeiros e humanos).

Item: Breve análise do relatório de 2017

- A) Solicitações de materiais e demais recursos: Mediante a análise de risco, com apoio técnico da Auditoria interna da UFABC, a Divisão Acadêmica do CCNH providenciou tanto um “mapeamento de compras em 2018” e, para 2019, pretende elaborar um “Plano de Ações em 2019”. Elementos como o calendário de solicitações para os pedidos de laboratório, apresentado na sessão anterior, já indicam um passo nessa direção.
- B) Redução do indeferimento de matrículas: com o risco de frequentes indeferimentos de matrícula”, providenciou-se por partes deste Conselho, o GT de Demandas Discentes; junto à PROGRAD, solicitou-se um estudo sobre a oferta das disciplinas (incluindo a demanda não atendida, mas também o grau de sucesso); e ainda, a “readequação do planejamento de 2018”, em especial com vistas à melhoria na comunicação entre Direção do CCNH, Coordenadores dos cursos do CCNH e coordenação do BC&T (p. 10). No entanto, o relatório não apresenta esforços na comunicação com o BCH e mesmo a PROGRAD, o que pode impactar em dificuldades em cursos do CCNH com maior envolvimento nesses campos. Nesse sentido, o relator



Universidade Federal do ABC

Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS



Universidade Federal do ABC

Relato Conselho do CCNH

sugere que a comunicação também se estenda ao BCH e insista ainda mais numa comunicação mais coordenada com a PROGRAD. O Relatório sugere dificuldades com este último setor, mas não explicita motivos. Cito aqui a passagem em que este problema se evidencia:

“É possível afirmar que em 2018 houve melhora no planejamento com a aproximação da Direção do CCNH e Coordenações de Cursos do CCNH com a coordenação do BC&T. Contudo, mesmo com a utilização de sistema de alocação no CCNH compatível com o utilizado pela PROGRAD para o envio do planejamento de alocação, ficou evidente que a etapa de tomada de decisões encabeçada pela PROGRAD com a utilização de planilhas de tomadas de decisões continua falha, considerando o grande número de erros consequentes desta etapa. O CCNH apresentou proposta de novo fluxo para a Alocação Didática à PROGRAD que refutou a proposta” (p. 10)

Esta passagem evidencia as ausências da relação entre o CCNH e o BCH, sobre o qual nada é mencionado, muito embora tenha cursos com interface no CCNH. E também, coloco em questão a apresentação quanto a PROGRAD, que “refutou a proposta” de alocação do Centro. O relatório acaba omitindo os motivos que levaram a PROGRAD a refutar a proposta. Haveria aqui um problema na falta de identificação das instâncias responsáveis pela alocação das disciplinas? Sendo a PROGRAD o órgão que estrutura todo o conjunto de disciplinas, incluindo as do CCNH, em que medida também nossa proposta não interfere no planejamento da PROGRAD? Sugiro, pois, evidenciar as razões que fizeram a PROGRAD refutar a proposta do Centro, inclusive para elucidar alternativas possíveis num quadro tão complexo como o projeto interdisciplinar da UFABC.

Item: Mapeamento dos riscos

P. 13-35: Mapeamento de riscos detalhado (e com descritores bem ponderados sobre os temas, que nos auxiliam a vislumbrar os impactos e as dificuldades dos procedimentos que envolvem o Planejamento de compras, Instruções processuais, acompanhamento do pregão, gestão contratual. Nota-se a necessidade de um calendário institucionalizado de compras, melhorias na comunicação (dificuldades na interpretação das solicitações por todas as partes envolvidas), capacitação dos servidores para os procedimentos de compra, recepção e descrição dos materiais.

Item: Conselho do Centro

P. 36 a 38: Apresenta os atos decisórios, as resoluções, comissões e GT do CCNH no exercício 2018.

Para o encaminhamento das ações do Conselho do CCNH, a Divisão Acadêmica aponta para dois problemas: quadro insuficiente de servidores técnico-administrativos e espaço limitado do servidor (o que prejudica no upload de documentos. Um risco considerável, uma vez que cada vez mais procedimentos administrativos se encaminham por vias digitais.

Item: Gestão do Centro

Universidade Federal do ABC - Centro de Ciências Naturais e Humanas

Avenida dos Estados, 5001. Bangu, Santo André – SP, 09210-580. Bloco A, Torre 3, 6º andar.

Tel. 55 11 49967960 – www.ufabc.edu.br – <http://ccnh.ufabc.edu.br>



Universidade Federal do ABC

Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS



Universidade Federal do ABC

Relato Conselho do CCNH

Em destaque a Tabela 1 (p. 39) da “Visão geral da execução orçamentária do CCNH, por tipo de recurso, em 2018:

Recursos	(A)	(B)	(C)	(D)
	Orçamento Original	Orçamento Atualizado	Total Executado	% Executado
Custeio	R\$ 200.000,00	R\$ 235.755,86	R\$ 232.755,86	116%
Custeio – TRI	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	N/A
Investimento	R\$ 0,00	R\$ 195.293,85	R\$ 195.293,85	N/A
Investimento – TRI	R\$ 18.699,86	R\$ 18.699,86	R\$ 17.041,14	91%
TOTAL	218.699,86	R\$ 446.749,57	445.090,85	204%

Fonte: Planilha de controle do agente de planejamento do CCNH, atualizada em 21/01/2019, e Relatório parcial orçamentário e financeiro da CANOA, acessado em 23/01/2019.

Os valores correspondentes ao orçamento atualizado (B) e o total executado (C) são os mesmos para “Custeio” e “Investimento”, porque foram liberados pela PROPLADI mediante efetiva utilização do CCNH, ao contrário do item “Investimento – TRI”.

Reproduzo aqui a preocupação apresentada no relato apresentado na Sessão Ordinária de 12 de março de 2018, sobre o Relatório das Atividades do CCNH, referente ao exercício de 2017, sobre a ausência de demandas orçamentárias pelas Licenciaturas (exceção à Filosofia) e ao Bacharelado de Filosofia, conforme o Quadro 6 do relatório em análise (p. 45). Provavelmente, as compras das licenciaturas estão compartilhadas com os seus respectivos bacharelados. Mas também é importante destacar a reposição de materiais e manutenção de aparelhos nos laboratórios, evitando riscos de deterioração dos equipamentos (muito embora, talvez, este caso não seja da responsabilidade da Direção do CCNH, mas de setores como o NTI). Sobre os materiais, em específico, seria interessante analisar se não há demanda por vínculos com os laboratórios do Bacharelado, ou por indefinição nos catálogos de materiais solicitados por nossos cursos.

Sobre a ausência de recursos de investimento, destaco a seguinte consideração do relatório, que apresenta um bom encaminhamento de aproveitamento de recursos: “O CCNH não recebeu recursos de investimento, como pode ser observado na Tabela 1. Todavia, algumas solicitações de orçamento adicional para a compra de materiais permanentes foram deferidas pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI)”, complementado com os recursos do TRI (p. 41-42)

Item: Gestão de Aquisições e Contratações

P. 49 – 52: Apresentação detalhada de muitas das análises já foram adiantadas no item Mapeamento de Risco.

Item: Gestão de Execução Contratual

P. 53 – 56: Apresentação detalhada de muitas das análises já foram adiantadas no item Mapeamento de Risco. Destaco, apenas, a necessidade apresentada no relatório para a criação de um GT voltado para avaliação da qualidade dos fornecedores contratados pela UFABC, de modo a evitar problemas na entrega de materiais ou mesmo, o cancelamento de contratos.

Universidade Federal do ABC - Centro de Ciências Naturais e Humanas

Avenida dos Estados, 5001. Bangu, Santo André – SP, 09210-580. Bloco A, Torre 3, 6º andar.

Tel. 55 11 49967960 – www.ufabc.edu.br – <http://ccnh.ufabc.edu.br>



Universidade Federal do ABC

Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS



Universidade Federal do ABC

Relato Conselho do CCNH

Item: Gestão Patrimonial e Serviços Gerais

P. 57 – 60: Destaque para análise das solicitações de Transporte Extra-classes. Uma das dificuldades indicadas pelo Relatório (p. 59) é a indeterminação da responsabilidade do dirigente pelos formulários de transporte extraclasse, os procedimentos para o transporte de menores de idade e de alunos que não são da UFABC (mas participam de cursos de extensão ou outro programa vinculado), o transporte para estudantes de escolas públicas – todas ações fundamentais para programas de nossas licenciaturas e mesmo do PIBID. Desenvolver um GT para organizar essas demandas parece necessário.

Item: Pesquisa e Extensão

P. 61 – 72: Apresentação dos projetos de pesquisa e extensão apoiados pela Divisão Acadêmica do CCNH

Item: Apoio da Secretaria

P. 73 – 78: Análise das atividades da Secretaria em apoio aos procedimentos administrativos relativos às demandas internas e externas do CCNH. Novamente, reflete aqui a complexidade de relações de uma instituição como a UFABC, com “vácuos” administrativos entre instâncias variadas. Procedimentos de comunicação e alocação de recursos humanos passam a ser identificados como fundamentais diante os desafios cotidianos e os novos desafios que surgem para a vida institucional.

Item: Parcerias Institucionais

P. 79 – 82: Trata das parcerias institucionais, independentes do recolhimento de TRI. Sobre essa parte, apenas carece de um esclarecimento sobre “Fundações de Apoio” que no “Quadro 24” não estão discriminadas (indicadas com um “?”). No relato não há nenhuma consideração sobre a ausência dessa informação.

Item: Comunicação

P. 82 – 86: Análise de um setor estratégico para o melhor desempenho das atividades acadêmicas e administrativas. O setor tem atingido diversas formas de comunicação (como as redes sociais) bem como aprimorado o site do CCNH, com ferramentas importantes para informes internos, divulgação de eventos promovidos pelo Centro, etc. Chama a atenção, no entanto, uma demanda por uma melhor rede de comunicação intersetorial entre as diversas frentes administrativas da UFABC.

Sobre isso, destaco a seguinte passagem: *“Tanto a comunicação interna quanto a divulgação são processos descentralizados na UFABC e para dar tratamento adequado a esta importante esfera, a Divisão Acadêmica liderou o processo de implementação da política de comunicação do Centro. Porém, a descentralização somada à ausência de setor que realize as atividades de divulgação e gestão da comunicação implicam na necessidade do Centro gerir seus canais de comunicação”* (p. 83). Nesse campo, o Relatório problematiza a “descentralização” dos processos de comunicação interna e, como uma das consequências, sugere-se o reforço de quadros de TA e estagiários do CCNH. Minha inquietação quanto a este ponto é se de fato esta é uma necessidade neste quesito, uma vez que podemos operar com sistemas melhor compartilhado de comunicação, com outros centros e com a própria instituição. Será

Universidade Federal do ABC - Centro de Ciências Naturais e Humanas

Avenida dos Estados, 5001. Bangu, Santo André – SP, 09210-580. Bloco A, Torre 3, 6º andar.

Tel. 55 11 49967960 – www.ufabc.edu.br – <http://ccnh.ufabc.edu.br>



Universidade Federal do ABC

Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS



Universidade Federal do ABC

Relato Conselho do CCNH

possível começar a pensar um sistema integrado de comunicação entre as pró-reitorias e os centros, aproveitando recursos humanos e técnicos? Creio que, em um período de fortes restrições orçamentárias, precisaremos pensar em como aprimorar nosso sistema de comunicação preferindo meios menos onerosos à instituição. Uma universidade interdisciplinar exige uma administração interdisciplinar.

Item: Recursos Humanos

P. 87 – 96: Análise dos pedidos de afastamento, férias e demais autorizações necessárias, bem como o próprio apoio institucional nestes casos. O Relatório aponta as indeterminações de critérios para o apoio financiado em solicitações de passagens aéreas (p. 89). Em geral, a “negativa” aos pedidos de auxílio é diretamente ligado à ausência de recursos financeiros que, como sabemos, são oriundos dos cortes orçamentários da Emenda Constitucional 95 de 2016, que institui o Novo Regime Fiscal, com forte impacto nos orçamentos dos serviços públicos. É plausível, pois, que a UFABC tenha como justificativa de suas negativas essa realidade orçamentária. Creio que isso contradiz um pouco a “ausência das razões de aceitação de algumas solicitações e negativas de outras” (p. 89). O Relatório sugere certa arbitrariedade dos setores da reitoria em operar tais recursos. No entanto, além do corte orçamentário (que, por si, não explica muito dos critérios aos auxílios, mas apenas a ausência deles), cabe lembrar que o próprio Relatório cita uma justificativa plausível de uma das negativas, a qual cito: *“Considerando que a quantidade e valor que temos contratado para agenciamento de viagens é limitada e destina-se a atender apenas as demandas diretas da UFABC (representação em eventos e missões), devolvemos a PCDP para que seja excluída a aquisição de passagens aéreas, pois não temos recursos orçamentários disponíveis para essa demanda.”* (p. 90, grifo nosso). Parece-me que aqui temos um critério plausível para a identificação do aceite ou negativa. Questiono-me, ainda, que recursos para reavaliação vem sendo feito pelo CCNH?

Decerto, considero que ainda assim podem parecer que os critérios oferecem muitas brechas. A realidade de restrição orçamentária é nova e tende a se agravar. Os poucos recursos, por sua vez, exigem que os critérios de seleção dos auxílios fiquem mais evidentes, bem como os procedimentos para recursos em caso de negativa da solicitação. No entanto, creio que este não é uma operação do CCNH, visto que os demais centros também apresentam suas demandas, bem como as demais pró-reitorias. Será necessário um trabalho conjunto com as diversas frentes interessadas nesse ponto para que nos adaptemos à realidade orçamentária, que espero, seja em breve superada.

Item: Eventos

P. 97 – 99: Análise dos eventos com apoio do CCNH ou em parceria com outras divisões administrativas da UFABC, ou parcerias no exercício de 2018. O principal problema é a escassez de recursos orçamentários e humanos que prejudicam na missão da divulgação científica própria a uma instituição de ensino superior.

Item: Apoio ao Ensino

P. 100 – 105: Análise das ações da Divisão Acadêmica em apoio aos discentes, às coordenações dos cursos e as atribuições da própria Diretoria do CCNH em suas responsabilidades quanto ao desenvolvimento do eixo de ensino, fundamental para

Universidade Federal do ABC - Centro de Ciências Naturais e Humanas

Avenida dos Estados, 5001. Bangu, Santo André – SP, 09210-580. Bloco A, Torre 3, 6º andar.

Tel. 55 11 49967960 – www.ufabc.edu.br – <http://ccnh.ufabc.edu.br>



Universidade Federal do ABC

Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS



Universidade Federal do ABC

Relato Conselho do CCNH

uma instituição universitária.

Quanto aos discentes, respondeu-se à demanda de um horário mais apropriado da CAE, de modo a absorver também as demandas dos estudantes do período noturno. Chama a atenção, que uma das dificuldades da criação de um plantão noturno vem das dificuldades devidas “às disponibilidades de e dos servidores da divisão” (p. 104). Não é possível compreender esse critério, uma vez que se trataria da composição de um quadro de horários orientados para o serviço nos mais diferentes horários. Talvez, a dificuldade seja outra: a redução orçamentária para os serviços com adicional noturno, elemento que impacta diversos serviços de uma universidade que funciona até as 23 horas (deficiência que, aliás, impacta também os demais setores da universidade – por exemplo, a restrição do horário dos eventos até as 21 horas, como certa vez, já fui alertado, a fim de obter o transporte do convidado). Apesar dessa observação, é importante notar que a demanda por serviços de auxílio aos estudantes no período noturno foi sanada, em parte, por uma “jornada diferenciada” dos horários dos funcionários, permitindo a extensão do horário todos os dias ao horário noturno (p. 105).

Item: Comparativo entre Resultados: 2015 a 2018

P. 106 – 112: Análise comparativa dos orçamentos. Novamente, salta aos olhos como as licenciaturas e o bacharelado de Filosofia vem, durante três anos consecutivos, operando sem Orçamento (ver Tabela 4 – p. 106). É possível que, com as Licenciaturas Interdisciplinares este quadro possa se alterar, como demandas mais específicas a que o CCNH deve estar atento.

Uma sugestão: Nos dados relativos à “apoio ao ensino” (p. 108) seria interessante dividir os dados das “solicitações de inscrição em disciplinas de estágio obrigatório das licenciaturas” entre os diferentes cursos (assim como se fez no caso dos estágios não-obrigatórios). Creio que o impacto dos estágios obrigatórios é bem maior do que os não-obrigatórios e orienta os cursos a possíveis modificações para aprimoramento desses processos.

Conclusão:

O relator considera o Relatório uma análise em grande medida detalhada de nossa situação de riscos, promovendo ações e estimulando proposições para nossos futuros passos institucionais. Evitaria ou tornaria mais evidentes algumas problematizações que surgem, sobretudo, na relação do CCNH com outras frentes administrativas, por vezes, tratada como obscura em seus critérios quando pode não ser o caso. Sendo assim, o relator é favorável à aprovação do relatório condicionado ao aprimoramento de algumas informações que procurei trazer em análise.

Universidade Federal do ABC - Centro de Ciências Naturais e Humanas

Avenida dos Estados, 5001. Bangu, Santo André – SP, 09210-580. Bloco A, Torre 3, 6º andar.

Tel. 55 11 49967960 – www.ufabc.edu.br – <http://ccnh.ufabc.edu.br>